

Senadores invadem a área administrativa

Senadores estão invadindo setores administrativos do Senado para neles fixarem seus gabinetes, deslocando funcionários e arquivos para luxuosos corredores acarpetados do Palácio do Congresso. Esta a constatação que, ao fim da tarde de ontem, fizeram os senadores José Fragelli e Enéas Faria, respectivamente presidente e 1º secretário da Comissão Diretora do Senado. Acompanhados do diretor-geral da Casa, Lourival Zagonel, Fragelli e Faria fizeram uma inspeção pessoal e confirmaram as reclamações administrativas. A partir de hoje, estarão tomando providências — em forma de apelo, inicialmente — para se encontrar uma solução.

“Há senadores privilegiados, que têm até três gabinetes”, desabafou Enéas Faria em meio à inspeção, sem citar nomes. Apurou-se que, entre esses senadores, estão Jorge Kalume (PDS-AC), Odacir

Soares (PDS-RO), Milton Cabral (PDS-PA) e Néson Carneiro (PTB-RJ). O senador Alfredo Campos (PMDB-MG) recentemente deslocou a Secretaria das Comissões para instalar seu gabinete. A diretora da secretaria, por sua vez, foi obrigada a deslocar a Seção de Acompanhamento de Proposições e a Seção Administrativa, cujos funcionários, ontem à noite, instalavam-se em corredor do subsolo do Senado. Numa das alas do anexo II, instalaram-se em gabinetes destinados às Comissões Técnicas os senadores Murilo Badaró (líder do PDS), Roberto Campos (PDS-MT), José Lins (PFL-CE) e Albano Franco (PFL-SE).

Isso tudo ocorre de maneira preendente, nos milhares de metros quadrados de um colossal Palácio do Congresso, ainda pequeno para atender às exigências de conforto de muitos dos senadores.